



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Assessoria de Gestão com Municípios e Supervisão do Termo de Parceria

Relatório nº de Monitoramento 3º PA/SEJUSP/AGM/2020

PROCESSO Nº 1690.01.0009474/2019-29

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2019 CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA E A

ORGANIZAÇÃO SOCIAL INSTITUTO ELO

3º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

PERÍODO AVALIATÓRIO: 01 DE SETEMBRO A 30 DE NOVEMBRO DE 2019

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão nº 02/2019, no período de 01/09/2019 a 30/11/2019, com o objetivo de avaliar os resultados apresentados pelo Instituto Elo por meio dos Relatórios Gerenciais de Resultados-RGR e Relatórios Gerenciais Financeiros-RGF. Enfatiza-se que o RGR e RGF foram entregues ao Órgão Estatal Parceiro-OEP, tempestivamente, na data de 10/12/2019.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081 de 2018 e do artigo 52 do Decreto Estadual nº 47.553 de 2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

Cumpra-se o que o Termo de Parceria nº 44/2017 foi migrado para o Contrato de Gestão nº 02/2019, por meio de Termo Aditivo, celebrado em 11/02/19 e publicado no Diário Oficial em 12/02/19.

Nesse período avaliatório os resultados foram significativos e retrataram todo o esforço e empenho dos profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade na prestação de serviços de qualidade ao público.

No período avaliado a Prevenção realizou um total de 68.847 atendimentos, alcançando o público de 53.967 pessoas nas 49 Unidades de Prevenção à Criminalidade-UPC do Estado.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Peso (%)	Metas	Resultados
			3º Período Avaliatório 01/09/19 a 30/11/19	
1 Programa Mediação de Conflitos	1.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	6	19.800	25.687
	1.2 Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	6	1.400	2.048,33
	1.3 Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	5	5.500	7.538
2 Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1 Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	3	3.280	3.549,33
	2.2 Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	6	9.020	9.529
	2.3 Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5	92.000	104.667
	2.4 Número acumulado de ações de Intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	3	270	294
3 Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais	3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	6	31.125	57.225
	3.2 Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial	6	76%	74,56%
	3.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	5	1.500	2.141
4 Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	4.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PRESP	6	11.700	16.458
	4.2 Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PRESP por período avaliatório	6	75%	80,41%
	4.3 Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	5	630	1.135
5 Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção	5.1 Percentual de acompanhamento in loco da Supervisão no interior	4	100%	100%

		5.2	Percentual de Participação das equipes nas capacitações	5	100%	100%
		5.3	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto	5	15	10,5
6	Produtos e resultados das ações de base territorial	6.1	Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Local	4	68	68
		6.2	Número de relatórios de gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4	3	3
7	Gestão da Parceria	7.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	6	100%	
		7.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	4	100%	

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados

Área Temática 1: Programa Mediação de Conflitos

Para fins de destaque, enfatiza-se a qualidade de escrita e análise dos indicadores, ainda que em algumas análises do RGR foram realizados cálculos com base em valores divergentes dos apurados pela SUPEC, destacados em cada indicador neste relatório.

É importante ressaltar que a SUPEC, conjuntamente com a Comissão Metodológica de Violência, construiu um formulário que foi enviado para as equipes no mês de outubro para levantamento de informações para auxiliar na reformulação dos instrumentos de registro das violências, buscando compreender quais são os desafios encontrados na prática das intervenções de violência. Foram apresentados pelas equipes diversos avanços e desafios do Programa, sendo importante ressaltar que muitas destacaram a supervisão como um ator mais próximo e que tem contribuído nos casos e construído intervenções conjuntamente.

Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

Meta: 19.800

Resultado: 25.687

Os resultados do indicador 1.1 superou a meta pactuada no Contrato de Gestão para o período em 29,73%. Sumariamente, conforme esclarecido no Relatório de Monitoramento do período anterior, houve mudança no formato de contabilização dos atendimentos, além do enfoque maior dado pelo Programa em intervenções de cunho coletivo. Entretanto, as metas foram readequadas no II Termo Aditivo do Contrato de Gestão

É notório que as intervenções coletivas têm aumentado em todos os territórios, o que tem favorecido o alcance aos moradores dos territórios e, conseqüentemente, o aumento dos atendimentos. Como é o caso de Turmalina, que no mês de novembro realizou 353 atendimentos de intervenções coletivas no 3º período, tendo como exemplo a roda de conversa com onze mulheres que ocorreu no dia 25/11/2019 (Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres) com o objetivo de debater a temática da violência contra a mulher, tendo como desdobramento atendimentos e encaminhamentos.



Vale ressaltar que a maioria dos projetos temáticos foram executados sem recursos financeiros e isso demonstra o quanto as equipes têm sido criativas, pensando em estratégias para execução desses projetos, mesmo com os desafios existentes. Projetos Temáticos com pautas sobre o Setembro Amarelo e a Consciência Negra, por exemplo, foram projetos pontuais, porém, importantes para pensar as diversas maneiras como as violências têm se apresentado dentro dos territórios e a importância de romper com a naturalização destas.

Com relação à seguinte informação: “Algo que se sobressai na leitura desse indicador é o aumento de 61% nos atendimentos realizados em Projetos Temáticos em relação ao trimestre anterior” (p.7), os dados compilados dos relatórios quantitativos demonstraram aumento de 44,8% dos atendimentos dos Projetos Temáticos (2º PA: 685 / 3º PA: 992).

O eixo de atuação Projetos Temáticos e as ações de Organizações Comunitárias são de suma importância para a atuação do Programa Mediação de Conflitos, pois tem como objetivo qualificar melhor a leitura dos territórios de abrangência das UPCs, promovendo estratégias de intervenção em fenômenos de violências.

Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos

Meta: 1.400

Resultado: 2.048,33

A afirmação da página 9 do RGR “A média de pessoas atendidas por mês foi de 2.048, um número que é mais do que quatro vezes o patamar esperado (média de 466,7 atendidas por mês)” não está correta, uma vez que tal análise não utilizou o valor correto da meta. O cálculo não pode ser feito a partir da meta do período (1.400) dividida por 3, uma vez que esse valor se refere à média mensal de pessoas atendidas a ser observada no período. A média de pessoas atendidas no período avaliatório (2.048), portanto, foi 46% superior à meta.

No dia 09/11/2019, a equipe do Programa Mediação de Conflitos da UPC Serra, junto com o Fica Vivo! e a proteção social do território, promoveram a I Feira de Acesso a Direitos do Aglomerado da Serra, no Centro Cultural Vila Fátima, e contou com a participação de 78 moradores. Esta feira foi importante para pensar a atuação do Programa em parceria com a rede e ampliar a leitura do território pela equipe. Foi possível fazer vários apontamentos sobre a região no que toca a prática de atuação e como tal poderia intervir. Posteriormente à ação na Vila Fazendinha, os atendimentos individuais e/ ou comunitários podem ser demandados pela própria comunidade para o PMC, com isso criando uma maior legitimidade do programa.

**Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social****Meta: 5.500****Resultado: 7.538**

Em relação à afirmação “*Em comparação com o período avaliatório anterior (junho a agosto/2019), verificamos nos últimos três meses um aumento de 15% no número acumulado de ações do PMC junto às redes de proteção social, saltando de 2626 para 2639*” (p. 11), a variação correta é de 0,49%. A média mensal de ações nos 3 períodos avaliatórios é de 838.

No RGR, o Instituto Elo informa que: “*A atuação coordenada com os parceiros de rede costuma ser fundamental para o êxito desse processo, em todas as suas fases. Esses aspectos contribuem para uma compreensão mais apurada do acréscimo de 20%, ao longo do atual período avaliatório, na modalidade de ação denominada “Construção de fluxos, alinhamento institucional e estratégias articuladas de intervenção em fenômeno da violência e criminalidade com a rede de proteção social”*” (p. 11). Entretanto, a variação percentual é de 3,3%, segundo relatório da AGI/SUPEC (informação de cálculo: PA 2º: 573 e PA 3º: 592).

Com relação à informação “*Entre setembro e novembro de 2019, o número de “Discussão de Casos” junto à rede também apresentou um aumento significativo em relação ao período avaliatório anterior. Foram realizadas 830 discussões de caso com parceiros institucionais e comunitários, 27% a mais em relação ao trimestre de junho a agosto de 2019.*” (p.11) o valor, segundo relatório da AGI (base simplificada), referente ao 3º período é 814, e o aumento em relação ao 2º período foi de 8,4% (informação de cálculo: PA 2º: 751 e PA 3º: 814).

O PMC trabalha em parceria com a rede de proteção social dentro dos territórios, pautando discussões de caso junto aos equipamentos responsáveis, promovendo ações em parceria com a rede territorial, com objetivo de promover o fortalecimento, o capital social e a emancipação da comunidade. Além disso, a diretoria do Programa Mediação de Conflitos participa de seminários e rodas de conversas com instituições do terceiro setor com intuito de dar visibilidade às temáticas e contribuir com reflexões e discussões no que toca a atuação do PMC.

Articulações territoriais:

Dezenove moradores do bairro Ribeiro de Abreu participaram no dia 7/11/19 da ação “Lá Vem o Toró”. Por meio de uma roda de conversa, realizada no CRAS do Conjunto Paulo VI, o evento buscou sanar dúvidas e realizar orientações aos participantes sobre como proceder em casos de riscos de deslizamentos, enchentes e outros desastres. A ação foi promovida em parceria com o Grupo Especial de Policiamento em Áreas de Risco (Gepar), da Polícia Militar, o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), a Defesa Civil de Belo Horizonte, a Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel) e a Defensoria Pública. As equipes aproveitaram a oportunidade para explicar as formas de atuação de cada instituição em casos de catástrofes, os meios para acioná-los e as possibilidades de prevenção. No projeto, a equipe auxilia os moradores na organização comunitária, na mediação do diálogo comunidade/órgãos públicos e na orientação da mudança de comportamentos, entre eles, práticas como jogar lixo e entulhos em locais apropriados e aterrar as margens dos córregos. Um plano de ações também foi construído com os participantes.

**Articulação Institucional:**

No dia 26 de novembro de 2019, a Diretoria do PMC esteve presente em uma roda de conversa promovida pelos alunos do décimo período do curso de Psicologia da Faculdade Uni BH, no bairro Buritis. A discussão pautou a temática da rede de proteção para o enfrentamento à violência contra a mulher. Foi discutido o território, a importância da interseccionalidade, da intersetorialidade e a atuação dos psicólogos sociais dentro das políticas públicas no atendimento à mulher em situação de violência.



Área Temática 2: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Conforme sinalizado no Relatório de Monitoramento do 2º período avaliatório, observa-se que neste Relatório do 3º período grandes avanços na sua elaboração no tocante ao Programa Fica Vivo. Análises mais robustas, dados apresentados em elementos gráficos (tabelas, gráficos, etc), bem como elementos argumentativos de análise de variação dos indicadores de cada território, auxiliam na leitura e são componentes que evidenciam o maior investimento da OS em tornar este instrumental objeto de análise e diagnóstico dos desafios metodológicos encontrados na execução do Programa. Conseqüentemente, a Diretoria de Proteção da Juventude- DPJ, da SUPEC, elabora intervenções mais propositivas e condizentes com os cenários de cada um dos indicadores.

Indicador 2.1: Número acumulado de encontros de oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta: 3.280

Resultado: 3.549,33

A seguir apresenta-se o quantitativo de oficinas em execução por município para o alcance do resultado do indicador:

Município	Setembro	Outubro	Novembro
Belo Horizonte	164	161	162
Betim	51	50	50
Brumadinho	2	2	-
Contagem	27	27	27
Ribeirão das Neves	35	35	35
Santa Luzia	29	29	29
Vespasiano	10	10	10
Ipatinga	14	14	14
Governador Valadares	16	16	14
Montes Claros	29	30	29
Uberlândia	15	13	14
Juiz de Fora	9	9	9
TOTAL	401	396	393

Fonte: Relatório de Gestão de Oficinas mensais

Com relação aos destaques da OS sobre alguns territórios, importa esclarecer que foram definidas metas para cada Unidade de Prevenção, sendo sob essa ótica que tais destaques foram delineados no RGR. Em que pese tais análises serem essenciais para o acompanhamento dos trabalhos e impactarem diretamente no indicador do Contrato de Gestão, estas metas por Unidade não se confundem com a meta do indicador do CG.

Considera-se importante também sinalizar a significativa redução na média de encontros de oficinas realizados pela Vila Cemig, passando de 106,67 para 91,33 se comparado os 2º e o 3º períodos avaliatórios. O segundo semestre do ano de 2019 foi marcado na Vila Cemig por intensos conflitos entre grupos rivais, o que acaba por impactar na ocorrência das oficinas.

Outro cenário que merece destaque é o Ribeiro de Abreu que teve redução de 146,33 para 126,33 a média de encontros se comparado o período avaliatório atual e o anterior. O território tem apresentado significativa intensificação na dinâmica criminal, sobretudo na região do CBTU, com variação positiva nos números de homicídios se comparado ao mesmo período do ano anterior.

A Comissão de Monitoramento do CG, no âmbito de verificação de processos de oficinas (Checagem Amostral e de Efetividade) percebeu muitos avanços no acompanhamento por parte das equipes junto aos oficineiros, principalmente quanto ao registro das informações. Foram verificados documentos e/ou relatórios que constam justificativas para suspensão ou desligamento de oficinas, demonstrando maior zelo na aplicação do recurso público na execução da política pública.

Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta: 9.020

Resultado: 9.529

Com relação a este indicador importante destacar, para além dos elementos já sinalizados pela OS, o quanto este período avaliatório demonstrou os resultados de todo ano de trabalho das supervisões metodológicas e gestões sociais, além do corpo gerencial da OS e da DPJ nos processos de formação técnico/metodológica e acompanhamento dos(as) oficineiros(as).

A DPJ destaca a UPC Taquaril que vem apresentado redução na média de adolescentes e jovens em oficinas se comparado com os períodos anteriores (as médias foram de 353,67, 317,33 e 314,67, respectivamente). Numa avaliação mais ampla, trazendo os dados de homicídios, o cenário fica ainda mais preocupante. O Taquaril foi o território com maior número de homicídios no ano corrente em Belo Horizonte (11 homicídios até novembro de 2019). Faz-se necessária a manutenção do acompanhamento intenso da supervisão metodológica e gestão social sobre tais elementos. Nesse sentido, a DPJ tem acompanhado e traçado estratégias de atuação no território para o enfrentamento do cenário.

Outro elemento importante de se destacar é o aumento no número de jovens em oficinas em Nova Contagem, fruto de intenso trabalho das equipes, gestão social e supervisão metodológica. A UPC passou da média de 477 jovens em oficinas no 2º período avaliatório para 502,67. Agregada a qualidade do trabalho, percebe-se o arrefecimento na dinâmica criminal já a algum tempo, marcado pelo intenso conflito de grupos rivais e ocorrência de homicídios. Tal cenário interfere no aumento da sensação de segurança e, conseqüentemente, na circulação da população pelo território, além da ocupação mais efetiva de espaços públicos, fatos que interferem diretamente no acesso do público às oficinas do Programa.

Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**Meta: 92.000****Resultado: 104.667**

Com relação a este indicador, destaca-se a Unidade Morro das Pedras com a variação negativa de 326 atendimentos entre o 2º e 3º períodos avaliatório. Deste modo, faz-se necessário identificar os fatores para a significativa variação: trata-se da realização de algum projeto específico? Implantação/desligamento de oficinas? Contexto da dinâmica criminal? Considera-se importante identificar os motivos para a referida oscilação?

Também se destaca os dados da UPC Serra, com a variação de 1052 atendimentos no 2º período avaliatório e 1518 no 3º período. Relevante sinalizar o empenho que equipe, gestão e supervisão metodológica vem desenvolvendo em importantes estratégias de fomento às demais formas de atendimento previstas na metodologia para além de oficinas.

Indicador 2.4: Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**Meta: 270****Resultado: 294**

Sobre o referido indicador, a Diretoria de Proteção da Juventude, inicialmente, considera importante marcar o quanto que a análise desse indicador e seus elementos estão mais qualificados neste Relatório Gerencial de Resultados (3º período).

Contudo, um ponto que ainda cabe avanço é identificar, dentre o percentual de reuniões com o GEPAR que não ocorreram por "Agendas indisponíveis", de qual autor partiu a indisponibilidade para a realização da reunião. São questões de trabalho distintos a depender do ator indisponível.

Área Temática 3: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais**Indicador 3.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA****Meta: 31.125****Resultado: 57.225**

Neste período avaliatório a meta foi superada. Assim como no período anterior, os fatores que envolvem esta alta no número de atendimento estão relacionados ao investimento da equipe técnica em resposta às capacitações e provocações da Diretoria da CEAPA com objetivo de fomentar espaços mais qualificados para acompanhamento do público, bem como criar estratégias que incidam sobre os fatores de risco que expõem esse sujeito a situações que o levem ao cometimento de novos crimes.

Como pontos de destaque deste indicador estão a manutenção do número elevado de atendimentos grupais, o aumento dos atendimentos dos casos acompanhados pelo Programa e o acolhimento de casos relacionados aos acordos de não persecução penal.

Indicador 3.2: Percentual de Alternativas Penais cumpridas no período avaliatório conforme determinação judicial**Meta: 76%****Resultado: 74,56%**

Este indicador objetiva mensurar as alternativas penais cumpridas integralmente de acordo com a determinação judicial no período avaliatório. Para fins deste cálculo são levadas em conta as alternativas penais baixadas pelo cumprimento integral ou pela ocorrência de indulto concedido pelo Poder Judiciário dentro deste período avaliatório em relação ao universo total de baixas, desconsiderando fatores externos ao programa CEAPA, tais como: baixa processual devido à conversão por outra pena/medida não acompanhada pela CEAPA; baixa por conversão da pena/medida alternativa em prisão por motivo diverso do descumprimento; baixa por transferência de comarca; baixa por falecimento; baixa por prescrição; baixa realizada pelo Poder Judiciário por motivos diversos.

Em comparação ao 2º Período Avaliatório, este indicador apresentou um leve aumento. A forma de contabilizar as baixas por cumprimento integral foi alterada no início do ano, buscando uma leitura cada vez mais próxima da realidade do Programa. Este ajuste, bem como a forma de realizar a leitura deste dado, tem exigido um exercício constante das equipes na atualização dos casos. As atualizações constantes têm impactado em alterações de cenários que anteriormente se mantinham mais estáveis, a exemplo os municípios de Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros e Santa Luzia. Vale destacar que esses municípios têm alta concentração de atendimento e a equipe acaba por se organizar em mutirões, o que faz com que haja picos de informes de situação de cumprimento. Este indicador está diretamente relacionado a construção de sentido da alternativa penal determinado pelo Poder Judiciário. A equipe se empenha em construir espaços de escuta, possibilitando que pessoas expressem seus sentimentos e suas percepções acerca do ocorrido, para então posteriormente construir o encaminhamento. Circunstância que proporciona um encaminhamento para cumprimento mais efetivo e mais próximo da realidade e da disponibilidade da pessoa em cumprimento.

Indicador 3.3: Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio**Meta: 1.500****Resultado: 2.141**

Agregando a justificativa da OS, a manutenção do número elevado de ações voltadas para a rede de apoio está relacionada também com a construção da equipe junto às instituições de novas possibilidades de cumprimento da alternativa penal de prestação de serviço à comunidade, construções de prestação de serviço de forma a privilegiar as habilidades do cumpridor e a necessidade de instituição/ comunidade. Vale destacar encontros da equipe com rede em espaços mais qualificados de discussão, utilizando inclusive de elementos das práticas restaurativas (práticas circulares) como forma de sensibilização dos atores para recebimento do público. As práticas circulares proporcionam espaços mais democráticos e acolhedores para fala, buscando construir um ambiente mais empático e acolhedor para as pessoas envolvidas.

Área Temática 4: Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional**Indicador 4.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo PRESP****Meta: 11.700****Resultado: 16.458**

Conforme pode ser verificado, o resultado alcançado para este indicador superou a meta prevista no Contrato de Gestão. Torna-se necessário ressaltar que o aumento do número de atendimentos realizados se deve ao fato de terem sido ampliadas as frentes de trabalho do Programa no sentido de realizar maior número de atividades coletivas. Nesse sentido, foram executados mais grupos com pessoas pré-egressas do sistema prisional, grupos reflexivos com egressos e familiares, bem como grupos de apresentação (que podem ocorrer dentro da unidade prisional ou nos CAPIEs). Estes últimos vêm sendo utilizados como uma forma de acessar o público pré-egresso e egresso do sistema prisional, se apresentando como uma nova porta de entrada para o Programa.

Vale destacar que em alguns municípios onde o PrEsp atua há um acordo com a Vara de Execução Penal que propicia o encaminhamento direto do público para o Programa para realização da primeira assinatura (livro da condicional), o que faz com que um maior número de pessoas cheguem nas unidades de atendimento. Como estratégia de atuação para recebimento deste público, e de modo a propiciar uma maior proximidade com as pessoas que participam dessa atividade, o Grupo de Apresentação serve como um instrumento de vinculação para que o público participante se inscreva no Programa e, assim, seja acompanhado.

Ademais, além dos encaminhamentos realizados pelas Varas de Execução Penal, outros atores da rede parceria também encaminham o público para atendimento. Como a inscrição no Programa é voluntária, o Grupo de Apresentação tem como objetivo apresentar o trabalho executado pelo PrEsp para que, caso desejem, possam se inscrever e ter suas demandas acolhidas.

A realização destes grupos tem impactado sobremaneira os números relativos neste indicador, já que sua execução tem sido contínua pela equipe técnica.



Grupo realizado com pré-egressos da Penitenciária Dênio Moreira de Carvalho, em Ipaba/MG, para divulgação do PrEsp

Além disso, também teve um aumento no número de atividades realizadas nas unidades prisionais com o público pré-egresso. O Programa tem incentivado a realização deste tipo de ação por parte dos Analistas Sociais, considerando a importância de formação de um vínculo com as pessoas que estão prestes a deixar a unidade prisional.



Grupo realizado com pré-egressos das Unidades Presídio Antônio Dutra Ladeira - PRADL e Complexo Penitenciário de Parceria Público-Privada - CPPP III (em Ribeirão das Neves)

É a partir deste primeiro contato, ainda num contexto de aprisionamento, que o acesso ao PrEsp se torna possível quando da saída do público da unidade prisional. Assim, além da importância de toda temática discutida a partir da realização dos Grupos de Apresentação nas unidades prisionais, esses momentos são cruciais para que o público tenha conhecimento acerca do trabalho executado pelo PrEsp, tendo acesso a ele quando da retomada da sua vida em liberdade.

Há a realização, ainda, dos Grupos Reflexivos nas unidades prisionais, realizados com o objetivo de possibilitar intervenções grupais acerca de temas específicos selecionados a partir do levantamento de demandas por parte do próprio público. Estes grupos podem ser pontuais ou contínuos.



Grupo realizado na APAC de Santa Luzia com o público pré-egresso – Projeto Papo Cabeça / Masculinidade

Por fim, importante também destacar que ações vêm sendo desenvolvidas de modo a aproximar o PrEsp dos familiares de pessoas egressas e pré-egressas do sistema prisional. Assim, o Programa tem incentivado a realização de grupos com este público específico buscando a vinculação do mesmo para que a família se torne um fator efetivo de proteção para o egresso do sistema prisional quando este alcançar a liberdade.



Dinâmica de Grupo – Familiares de Egressos

Neste período avaliatório foram realizados grupos reflexivos para discussão das seguintes temáticas: competências básicas para o trabalho (parceria com o SINE); Masculinidade; Empregabilidade; Educação Financeira; Dinâmica Criminal; Relacionamento Humano Pós Cárcere; Vínculo Familiar; Gênero, Raça e Etnia; Aprisionamento Feminino; dentre outros.

Indicador 4.2: Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PRESP por período avaliatório

Meta: 75%

Resultado: 80,41%

Para que as intervenções realizadas pelo PrEsp gerem resultados positivos para fins de inclusão social do público egresso do sistema prisional, torna-se necessária a realização de atendimentos contínuos. Dessa forma, o retorno do egresso inscrito ao Programa é fundamental para que seja realizado um acompanhamento aprofundado do caso por cada Analista Social.

Neste período avaliatório o Programa alcançou seu maior número no que se refere ao indicador de percentual de adesão dos egressos, o que reflete os esforços da Diretoria e da Supervisão Metodológica no sentido de reforçar para a equipe a necessidade de um acompanhamento qualificado do público.

Indicador 4.3: Número acumulado de atividades de mobilização de rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional

Meta: 630

Resultado: 1.135

As atividades referentes à mobilização de rede nos municípios de atuação do PrEsp têm sido realizadas com maior amplitude pela Equipe Técnica e pelos Gestores Sociais para que fluxos de referência e contra referência possam ser criados ou reforçados, bem como para acesso a novos parceiros da rede de apoio de modo a aumentar o número de pessoas que acessam o PrEsp pela primeira vez.



Dia da Responsabilidade Social – Temática abordada: Fortalecendo com a Rede

O resultado alcançado por este indicador reflete um maior esforço da equipe no sentido de propiciar discussões de casos mais qualificadas, apresentar para a rede o trabalho desenvolvido pelo Programa, bem como possibilitar a inserção do público na rede de apoio do município para acesso a direitos.



Encontro de Rede - Intersetorialidade: do acesso a direitos à inclusão social do egresso do sistema prisional

Somando a isso, é por meio das articulações realizadas com a rede parceira que se torna possível, através das parcerias realizadas, propiciar para o público o acesso a cursos e/ou oficinas voltados para discussões ou capacitações de temáticas diretamente voltadas para a retomada da vida em liberdade da pessoa egressa do sistema prisional. Nesse sentido, e a título exemplificativo, foi realizado em Belo Horizonte um Workshop para capacitação da atividade de Garçom em novembro, por meio de uma parceria realizada com o Instituto Recomeço, tendo sido iniciado também, neste mesmo mês, um curso de Design de Sobrancelhas em parceria com o Instituto Wilson Chagas.

Outras ações realizadas pela rede parceira também tiveram a participação de representantes do PrEsp, seja para apresentação do trabalho executado, seja para discussão da temática voltada para a inclusão do público egresso do sistema prisional.



II Fórum Construindo a Liberdade: (In) visibilidade da pessoa egressa; Qualificação profissional/geração de emprego e renda; Família e Construção da Liberdade.

Dada a importância da aproximação do PrEsp à rede parceira, o incentivo a estas ações tem sido realizado, o que justifica o resultado alcançado para fins deste indicador.

Área Temática 5: Desenvolvimento de Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Indicador 5.1: Percentual de acompanhamento in loco da Supervisão no interior

Meta: 100%

Resultado: 100%

As visitas *in loco* da Supervisão Metodológica no interior do Estado são fundamentais para o alinhamento e nivelamento técnico entre as equipes que executam os trabalhos, pois possibilitam o aprofundamento nas metodologias específicas de cada Programa e garantem, assim, maior assertividade dos trabalhos desenvolvidos para o alcance dos objetivos definidos nos marcos lógicos dos Programas. A SUPEC vem construindo mensalmente a metodologia de intervenção em reunião com a Supervisão Metodológica para o direcionamento do trabalho a partir do que se identifica como necessário para a prestação do serviço público nos territórios. Esta estratégia proporciona o aumento na atuação para o impacto na redução de homicídios e criminalidade violenta no Estado.

Algumas dessas visitas de supervisão cabem destaque, sendo elas:

- **PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**

A Diretoria do Programa Mediação de Conflitos está sempre em acompanhamento das formações *in loco* dos supervisores metodológicos com as equipes, buscando sempre alinhar o trabalho e a construção de intervenções que sejam necessárias. No 3º período, foram realizados 17 encontros de alinhamentos estratégicos.

Governador Valadares: A diretoria junto a supervisão tem dialogado sobre os avanços e desafios da equipe. Tem sido apresentado como intervenções articulação com a rede local, casos de ameaças, Centro Pop, conflito de grupos com envolvimento com tráfico, homicídios e a rede de enfrentamento à violência contra a mulher. Em novembro esteve na Unidade também dialogando com a gestão social e equipe do Programa, construindo possibilidades para qualificar ainda mais o trabalho, impactando na redução de homicídios e criminalidade violenta.

- **PROGRAMA PRESP**

ARAGUARI/PRESP (16 a 18/09) – A Supervisora Metodológica do Programa realizou visita em Montes Claros para reunião com o Gestor Social, Analista Social e Estagiária. A ida foi construída com a Diretoria do PrEsp, diante da necessidade de orientação desses atores acerca do desenvolvimento de alguns eixos de trabalho, tais quais: implantação do programa no município, propostas para articulação de rede (Defensoria Pública, Vara de Execuções Penais, Ministério Público, Unidade Prisional, Rede Sócio Assistencial), construção de fluxos para encaminhamento para a rede, atuação os órgãos de Segurança Pública e Justiça Criminal, contexto de dinâmica criminal do município, acompanhamento de casos pela equipe técnica.

UBERABA/PRESP (19 A 20/09) – Foi realizada diante da necessidade de maior conhecimento acerca das especificidades do município para alinhamento metodológico do atendimento prestado ao público pela equipe técnica. Foram abordadas as articulações feitas com a rede de apoio do município, a tramitação de projeto de Lei da Câmara Municipal que perpassa a temática do público atendido, o acompanhamento dos casos, a realização de atividades grupais. Também foi discutida a temática dos indicadores e das metas estabelecidas, como a finalidade de implicar a equipe acerca da necessidade de uma leitura crítica dos dados produzidos.

UBERLÂNDIA/PRESP (11 a 14/11) – Dentre os pontos trabalhados, destacam-se: acordo feito com a Vara de Execução Penal para coleta de assinaturas referentes à prisão domiciliar e livramento condicional, atividades grupais realizadas com o público, atendimento e acompanhamento de casos. Também foi discutida a temática dos indicadores e das metas estabelecidas para o Programa, como a finalidade de implicar a equipe acerca da necessidade de uma leitura crítica dos dados produzidos.

JUIZ DE FORA/PRESP (12 a 14/11) – A viagem se justificou pela necessidade de orientação desses atores acerca do desenvolvimento de alguns eixos de trabalho, tais quais: relação com a Vara de Execução Penal, articulações com o Poder Judiciário, acompanhamento de casos, organização do trabalho a nível metodológico pela equipe técnica. Também foi discutida a temática dos indicadores e das metas estabelecidas para o Programa, como a finalidade de implicar a equipe acerca da necessidade de uma leitura crítica dos dados produzidos.

IPATINGA/PRESP (26 a 28/11) – Foram feitas orientações acerca da execução do trabalho por estes atores no que se refere às seguintes temáticas: realização de atividades grupais, acompanhamento de casos, fluxos de atendimento. Também foi discutida a temática dos indicadores e das metas estabelecidas para o Programa, como a finalidade de implicar a equipe acerca da necessidade de uma leitura crítica dos dados produzidos.

- **PROGRAMA CEAPA**

As visitas realizadas pela supervisão metodológica foram construídas com a Diretoria do Programa de forma a considerar o cenário de cada município e as particularidades de cada equipe. Foram construídas intervenções e propostas de capacitações que corroborassem as formações que foram desenvolvidas por videoconferência anteriormente, dando solidez às discussões previamente iniciadas nesses espaços. Reflexo deste investimento está descrito claramente na justificativa da OS.

Indicador 5.2: Percentual de Participação das equipes nas capacitações

Meta: 100%

Resultado: 100%

- **PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**

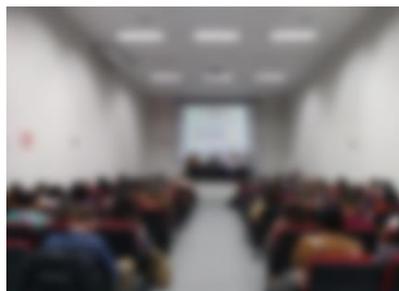
Diante de demandas tão complexas, as equipes passam por formação continuamente para garantir a qualidade e a efetividade do trabalho, sendo elas *in loco*, grupos temáticos, encontros de formação e discussão semanal das equipes para realizarem leituras dos atendimentos e do território.

Encontro Formação:

Data: 27/09/19 - Local: AGU

Tema: Masculinidades: Vivências e Violências - BH e RMBH

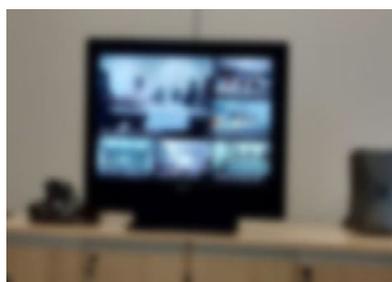
Exibição do Documentário “Silêncio dos Homens” e palestra com a presença de dois mediadores, Maressa (analista do PMC Minas Caixa) e Daniel (supervisor metodológico), e dos palestrantes Rebeca (Instituto Albam) e Lucas (Referência comunitária do Taquaril). Participação de analistas, estagiários do PMC, gestores e diretoria do PMC. Público de aproximadamente 100 pessoas. A temática tem sido cada vez mais discutida nos territórios, com o objetivo de capacitar as equipes para o atendimento aos homens, assim como pensar em estratégias de intervenções para que homens possam acessar o Programa.



Data: 09/10/19

Tema: Masculinidades: Vivências e Violências - Interior

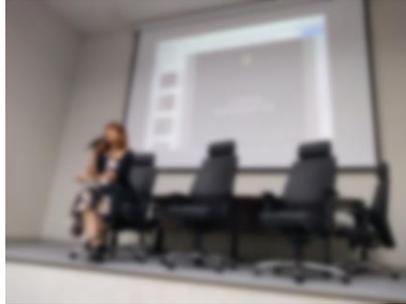
Exibição do Documentário “Silêncio dos Homens” e discussão sobre a temática dos analistas junto com a supervisão metodológica (videoconferência)



Data: 24/10/19 - Local: AGU

Tema: "Práticas restaurativas em contextos comunitários" - BH e RMBH

Apresentação da palestrante [REDACTED] professora, anteriormente co-coordenadora do projeto Ciranda de Justiça Restaurativa (Faculdade de Direito da UFMG) e idealizadora do projeto "Nós", que é realizado em escolas públicas. O espaço contou com a participação da analista social [REDACTED] a supervisora [REDACTED], que auxiliaram como mediadoras da discussão e por fim foi aberto para as perguntas. Participação de analistas, estagiários do PMC, gestores e diretoria do PMC. Público de aproximadamente 100 pessoas. A formação teve como objetivo proporcionar um espaço de reflexão e formação das equipes para a atuação nas práticas de atendimento por meio dos pilares da Justiça Restaurativa e de um olhar para as necessidades, danos, obrigações e responsabilização no que se refere às intervenções nos conflitos comunitários



Formação Inicial:

Data: 25/11/19 - BH e RMBH - Local: AGU

Temas: Os temas abordados foram: O que é a Política de Prevenção à Criminalidade, os eixos de atuação do Programa Mediação de Conflitos e os instrumentos utilizados pela equipe técnica no dia a dia. A capacitação foi conduzida pelo supervisor metodológico [REDACTED]. Foram realizadas formações iniciais para introduzir novos profissionais no conceito, princípios e práticas do programa. Aproximadamente 13 pessoas, entre analistas, estagiário e gestor social.



Comissões:

Data: 04/09/19 - Local: AGU

Tema: Comissão Metodológica Marco Lógico

O encontro contou com a participação da diretoria, supervisores metodológicos, 2 gestores, 6 analistas, 1 estagiário e AGI. A comissão Metodológica Marco Lógico é um espaço para reflexão e construção de um novo marco lógico do Programa, diante da reformulação que o programa mediação vem desenvolvendo desde o ano de 2016 da sua metodologia.

Data: 25/09, 25/10, 27/11 - Local: AGU e ESP

Tema: Comissão Metodológica Violência

A comissão Metodológica de Violência foi um espaço criado para repensar os instrumentos do programa no que diz a atuação das violências. O objetivo do espaço é que as intervenções das equipes na ponta reflitam e sejam visualizadas cada vez mais nos instrumentos do Programa.



- CEAPA

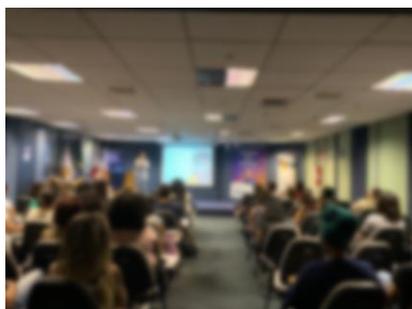
Seguem registros fotográficos das capacitações realizadas pelo Programa CEAPA neste período avaliatório:



Capacitação sobre a Temática Gênero com Doutor em Psicanálise, o Professor Paulo Ceccarelli



Capacitação Sobre a Temática de Gênero com Thayane Lino



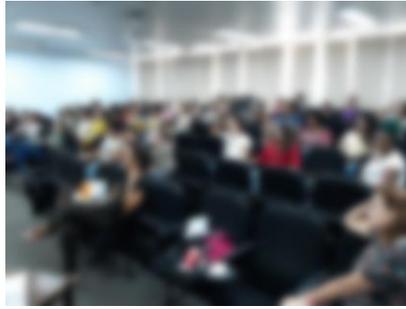
Capacitação de Justiça Restaurativa com Mayara Carvalho



Capacitação sobre Justiça Restaurativa



Capacitação sobre Justiça Restaurativa



Capacitação sobre a Temática de Drogas



Capacitação sobre a Temática de Drogas



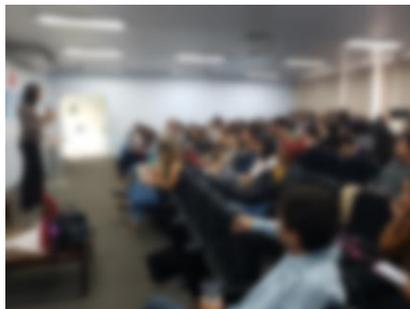
Capacitação sobre a Temática de Drogas

- **PRESP**

Tema: Conceitos Básicos Sobre a População LGBT

Data: 25/09/2019 / Local: Escola de Saúde Pública

Realizada capacitação com a presença de toda a equipe técnica do PrEsp dos municípios de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Ribeirão das Neves e Santa Luzia, bem como de representantes da equipe técnica dos Programas CEAPA, Fica Vivo! e Mediação de Conflitos. Também estiveram presentes na capacitação a Diretora, Gerentes e os Supervisores Metodológicos do Programa. Para o momento foi convidada a Professora Duda Salabert para debater com a equipe sobre a temática do acompanhamento de casos de pessoas LGBTQI+ que acessam o Programa, bem como as possibilidades de inserção desse público na rede de apoio para acesso a direitos. A capacitação propiciou momentos de debate e de reflexão, com ampla participação do público presente.



Capacitação: Direitos Básicos Sobre a População LGBT

Tema: Apresentação das Práticas de Atividades Coletivas no PrEsp

Data: 30/10/2019 e 06/11 / Local: CAPIE de Belo Horizonte e Cidade Administrativa (Videoconferência equipes interior)

A capacitação foi realizada com a equipe técnica dos CAPIES de Belo Horizonte e Região Metropolitana. No dia 06/11 a mesma capacitação foi realizada com as equipes técnicas do interior. No primeiro momento foram dados referentes às atividades grupais realizadas pelo Programa (Grupos Pontuais, Reflexivos e Apresentação) no ano de 2018, de modo a fazer uma leitura crítica acerca dos resultados que vêm sendo obtidos a partir dessas práticas grupais. Num segundo

momento, as equipes de cada unidade apresentaram a metodologia e as estratégias que estão sendo utilizadas para realização das atividades grupais de forma a difundir as práticas e possibilitar uma troca de conhecimento e de experiência entre todas as equipes.

Tema: Pensando e Refletindo sobre Atividades Coletivas

Data: 27/11 / Local: Conselho Regional de Psicologia – Belo Horizonte

De modo a dar continuidade à capacitação referente às atividades grupais realizada no mês anterior, foi realizado um encontro com as equipes do CAPIE de Belo Horizonte e Região Metropolitana para aprofundamento da temática. Para tal, as convidadas [REDACTED] do Coletivo Articulando Redes (PUC Minas), a partir do levantamento do público atendido pelo Programa, discutiram eixos referentes às técnicas e dinâmicas possíveis de serem utilizadas para facilitar a realização de grupos.



Capacitação: Pensando e Refletindo sobre Atividades Coletivas

Indicador 5.3: Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto

Meta: 15

Resultado: 10,5

A Comissão de Monitoramento não recebeu no período qualquer reclamação ou pedido de diligência quanto ao quadro de funcionários contratado para a execução da política.

Área Temática 6: Produto e Resultados das ações de base territorial

Indicador 6.1: Número de Relatórios Analíticos das UPCs de base local

Meta: 68

Resultado: 68

No 3º período avaliatório todos os relatórios foram entregues dentro do prazo definido, tornando disponíveis informações relevantes ao acompanhamento das UPCs de base local por parte da SUPEC e da Supervisão da Gestão. Para além do cumprimento do prazo, o 3º RGR destacou de forma satisfatória a incidência de homicídios consumados e tentados, além das ameaças, dentre outros dados e relatos de dinâmicas sociais da violência e criminalidade.

Indicador 6.2: Número de relatórios de gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo

Meta: 3

Resultado: 3

A Comissão de Monitoramento recebeu no período avaliatório 3 Relatórios de Gestão de Oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo, contudo, um deles teve fator de atraso, conforme a seguir:

- Relatório referente à: agosto em 18/09/2019;
- Relatório referente à setembro: entregue em 17/10/2019;
- Relatório referente à outubro: entregue em 21/11/2019 (com atraso).

O RGR menciona, pela terceira vez consecutiva, atraso em uma das três entregas previstas para o período, sem apontar as causas do atraso e as providências a serem tomadas para que isso não se repita nos próximos períodos avaliatórios. Segundo o Anexo II Programa de Trabalho/SESP/SGUP/2019, “Os relatórios deverão ser encaminhados pela OS para a SEJUSP/SUPEC, por e-mail, até o vigésimo dia do mês subsequente ao mês de referência”, dessa forma, conforme destacado no RGR, o prazo não foi cumprido para a entrega do relatório referente ao mês de outubro, entregue em 21/11/2019.

Adicionalmente, quanto às oficinas com participação inferior a 10 jovens, reitera-se o entendimento de que devem ser discutidas as dificuldades e as limitações que geram esse resultado, como, por exemplo, nas oficinas “Teatro no Morro”, “Teatro para a Cidadania” e “Fotografia”, que estiveram nesse grupo nos três relatórios do 3º período avaliatório.

Área Temática 7: Gestão da Parceria

Indicador 7.1: Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta: 100%

Resultado: 100%

A Checagem Amostral do 3º período avaliatório foi realizada pela Comissão de Monitoramento na sede do Instituto Elo nos dias 19/12/19 e 27/12/19.

A partir da metodologia definida pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, a amostra deveria conter, no mínimo, 68 processos. Contudo, a Comissão analisou 74 processos, incluídos todos os processos de rescisão de pessoal do período avaliatório.

O Relatório de Checagem Amostral apresentou 5 (cinco) processos que continham algum tipo de inconformidade ou ausência de documentação comprobatória. Neste sentido, foi realizada a Checagem de Efetividade no dia 06/01/19, sanando tais apontamentos, concluindo pela nota 10 no procedimento.

Indicador 7.2: Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão

Meta: 100%

Resultado: -

O resultado desse indicador será avaliado na Comissão de Avaliação uma vez que nem todas as ações puderam ser finalizadas até o fechamento desse Relatório de Monitoramento.

A Comissão de Monitoramento registra a dificuldade vivenciada no cumprimento dos prazos estabelecidos pelas legislações atinentes ao Contrato de Gestão, haja vista tratar-se de uma política pública de grande abrangência estadual, composta por 50 Unidades e 4 Programas de Prevenção à Criminalidade, com várias ações a serem monitoradas, bem como o grande aporte de recursos públicos a serem fiscalizados.

Ressalta-se ainda que a referida Comissão preza, sobretudo, pela qualidade dos trabalhos de fiscalização e monitoramento da parceria em detrimento dos cumprimentos de prazos, que se tornam para a presente política pública inexequíveis.

Desse modo, ainda que alguns prazos não foram cumpridos tempestivamente, todas as ações de monitoramento definidas na legislação e no Contrato de Gestão foram realizadas.

De todo modo, a Comissão vem envidando todos os esforços necessários para o regular exercício de suas competências.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Produto	Peso (%)	Término Previsto	Término Realizado	Status
1 Capilarização da Política de Prevenção Social à Criminalidade	1.1 Diagnóstico do Perfil do Público dos Programas de Base Local	9	Outubro de 2019	Outubro de 2019	Plenamente executado dentro do prazo
	2.1 Diagnóstico do Perfil do Público dos Programas de Base Municipal	9	Outubro de 2019	Outubro de 2019	Plenamente executado dentro do prazo

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática	Capilarização da Política de Prevenção Social à Criminalidade
Produto	Diagnóstico do Perfil do Público dos Programas de Base Local
Previsão de Término	Outubro de 2019
Término Realizado	Outubro de 2019
Status	Plenamente executado dentro do prazo

Sugere-se a inclusão de informações coletadas no cadastro dos jovens relativas ao acompanhamento do Se Liga, da Ceapa e do PrEsp. Ressalta-se, ainda, que consta do resumo presente no 3º RGR a informação de quantos jovens possuem filhos, mas tal informação não é apresentada e/ou discutida na íntegra do Diagnóstico. No perfil do público do Programa Mediação de Conflitos, observa-se a necessidade de que seja especificado o critério adotado para a análise dos dados, se por ficha ou por pessoa atendida.

Área Temática	Capilarização da Política de Prevenção Social à Criminalidade
Produto	Diagnóstico do Perfil do Público dos Programas de Base Municipal
Previsão de Término	Outubro de 2019
Término Realizado	Outubro de 2019
Status	Plenamente executado dentro do prazo

O diagnóstico apresentado pela OS sobre o perfil do público acompanhando pelo programa foi satisfatório. Instrumento que permite a leitura sobre o público acompanhado e possibilidades de construções mais próximas da realidade. Espera-se que, a partir deste instrumento, possa-se instruir e provocar a equipe a criar estratégias para melhor intervir junto ao público.

Além disso, foi feito um levantamento de dados de forma a determinar o perfil das pessoas atendidas pelo PrEsp, discriminando o público atendido por critérios de a) gênero; b) idade; c) estado civil; d) cor/raça; e) escolaridade; f) situação ocupacional; dentre outros. A partir da leitura dos dados diagnosticados, será possível pensar em intervenções específicas do PrEsp, no sentido de alcançar de forma mais específica determinados perfis de público, daí a sua contribuição maior.

4 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

RECURSOS ESTADUAIS

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência:

Previsto													
	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL			
1													
Entrada de Recursos	01/03/2019	01/04/2019	01/05/2019	01/06/2019	01/07/2019	01/08/2019	01/09/2019	01/10/2019	01/11/2019	TOTAL			
	a	a	a	a	a	a	a	a	a				
	31/03/2019	30/04/2019	31/05/2019	30/06/2019	31/07/2019	31/08/2019	30/09/2019	30/10/2019	30/11/2019				
11													
Receitas													
111	Repasses do Contrato de Gestão	9.030.001,06	-	-	-	7.166.567,34	-	-	6.357.268,53	-	23.153.836,99		
112	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
114	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
21	Rendimentos de Aplicações Fin.	18.742,44	19.683,53	15.018,59	14.025,47	10.976,34	10.208,72	11.114,89	16.634,84	25.563,45	141.968,27		
(E) Total de Entradas:	9.048.743,50	19.683,53	15.018,59	14.025,47	7.177.543,68	10.208,72	11.114,89	6.973.903,43	25.563,45	23.295.805,26			
2													
Saída de Recursos	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL			
21	Gastos com Pessoal												
211	Salários	831.886,27	831.886,27	831.886,27	831.886,27	831.886,27	831.886,27	831.886,27	831.886,27	831.886,27	7.486.376,43		
212	Estagiários	114.136,00	114.136,00	114.136,00	114.136,00	114.136,00	114.136,00	114.136,00	114.136,00	114.136,00	1.027.224,00		
213	Encargos	576.541,28	576.541,28	576.541,28	576.541,28	576.541,28	576.541,28	576.541,28	576.541,28	576.541,28	5.169.871,52		
214	Benefícios	249.322,06	249.322,06	249.322,06	249.322,06	249.322,06	249.322,06	249.322,06	249.322,06	249.322,06	2.243.898,54		
	Subtotal (Pessoal):	1.771.885,61	15.346.370,43										
22	Gastos Gerais	501.722,33	522.762,33	502.522,33	503.091,50	662.251,50	667.629,50	520.829,50	551.361,00	559.330,00	4.392.239,39		
23	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
24	Transferência para Reserva de Recursos	18.742,44	19.683,53	15.018,59	14.025,47	10.976,34	10.208,72	11.114,89	16.634,84	25.563,45	141.968,27		
(S) Total de Saídas:	2.292.350,38	2.314.331,47	2.289.426,53	2.289.002,58	2.445.113,45	2.449.923,83	2.303.830,00	2.339.881,45	2.357.379,06	21.081.238,75			
Realizado													
	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL	Realizado (I) Previsto	Previsto (-) Realizado	
1													
Entrada de Recursos	01/03/2019	01/04/2019	01/05/2019	01/06/2019	01/07/2019	01/08/2019	01/09/2019	01/10/2019	01/11/2019	TOTAL			
	a	a	a	a	a	a	a	a	a				
	31/03/2019	30/04/2019	31/05/2019	30/06/2019	31/07/2019	31/08/2019	30/09/2019	30/10/2019	30/11/2019				
11													
Receitas													
111	Repasses do Contrato de Gestão	3.030.001,06	-	-	-	4.000.000,00	-	-	-	-	13.030.001,06	56,28%	10.123.835,93
112	Receita Arrecadada em Função do CG	-	600,00	600,00	1.200,00	1.200,00	600,00	1.800,00	1.650,00	1.200,00	8.850,00	-	(8.850,00)
114	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	Rendimentos de Aplicações Fin.	18.742,44	19.683,53	15.018,59	14.025,47	10.976,34	10.208,72	11.114,89	16.634,84	25.563,45	141.968,27	100,00%	-
(E) Total de Entradas:	9.048.743,50	20.283,53	15.618,59	15.225,47	4.012.176,34	10.808,72	12.914,89	18.284,84	26.763,45	13.180.819,33	56,56%	10.114.985,33	
2													
Saída de Recursos	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL	Realizado (I) Previsto	Previsto (-) Realizado	
21	Gastos com Pessoal												
211	Salários	675.626,41	696.329,49	667.648,50	692.382,10	661.275,45	699.491,98	712.999,11	693.362,13	707.335,65	6.207.650,82	82,31%	1.279.325,61
212	Estagiários	75.978,38	82.163,31	85.027,31	87.224,38	83.756,84	71.066,34	73.322,59	84.039,06	87.314,99	735.899,20	71,64%	231.324,80
213	Encargos	470.132,11	486.184,43	487.542,35	487.288,63	488.964,15	504.205,32	510.322,70	488.798,03	377.463,89	4.292.881,61	82,73%	695.989,31
214	Benefícios	186.203,10	237.817,15	241.048,32	235.916,14	239.789,90	243.996,16	249.782,02	247.682,25	249.061,68	2.195.037,43	97,82%	48.861,11
	Subtotal (Pessoal):	1.329.940,00	1.503.080,38	1.481.266,48	1.503.311,25	1.465.783,34	1.518.759,80	1.552.426,42	1.513.881,47	1.421.176,21	13.431.469,06	84,23%	2.515.501,43
22	Gastos Gerais	826.780,88	463.713,74	459.471,24	465.209,19	458.798,31	453.612,21	455.612,70	450.546,25	496.244,64	4.529.989,76	90,74%	462.310,23
23	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	1.885,78	1.885,78	-	(1.885,78)
24	Transferência para Reserva de Recursos	18.742,44	19.683,53	15.018,59	14.025,47	10.976,34	10.208,72	11.114,89	16.634,84	25.563,45	141.968,27	100,00%	-
(S) Total de Saídas:	2.175.463,32	1.986.477,65	1.955.756,31	1.982.545,91	1.935.558,59	1.982.580,73	2.019.154,01	1.981.062,56	1.944.870,08	18.105.312,87	85,88%	2.975.925,88	

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto		Realizado		Realizado (I) Previsto
		Valor	Acumulado dos Períodos Anteriores	3º Relatório Gerencial Financeiro	Total	
1	Área Meio - Atividades e Gastos	533.680,00	265.351,81	188.433,81	453.785,62	85,03%
2	Ófínas do Fica Vivo!	4.975.621,00	2.442.094,27	1.645.773,94	4.087.868,21	82,16%
3	Capacitações da equipe contratada	204.720,00	-	-	-	-
4	Deslocamento da equipe contratada	32.670,00	7.257,76	2.917,84	10.175,60	31,15%
5	Acompanhamento in loco da Supervisão no interior	163.900,00	20.378,00	15.447,19	35.825,19	21,86%
6	Projetos de Prevenção à criminalidade	147.000,00	39.873,82	363,50	40.237,32	27,37%
7	Olimpíadas do Fica Vivo!	-	373.440,14	-	373.440,14	-
	Total	6.057.591,00	3.148.395,80	1.852.936,28	5.001.332,08	

Destinação dos Gastos do Termo de Parceria com Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio	9,95%	1.336.431,17
Área Fim	90,05%	12.095.037,89

Destinação dos Gastos do Termo de Parceria

Destinação	Valor
Área Meio	1.790.216,79
Área Fim	16.642.584,35

RECURSOS FEDERAIS

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência:

Previsto												
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL		
1	01/03/2019	01/04/2019	01/05/2019	01/05/2019	01/06/2019	01/07/2019	01/09/2019	01/10/2019	01/11/2019	TOTAL		
Entrada de Recursos	a	a	a	a	a	a	a	a	a			
	31/03/2019	30/04/2019	31/05/2019	31/05/2019	30/06/2019	31/07/2019	30/09/2019	31/10/2019	30/11/2019			
11	Receitas											
111	Repasses do Contrato de Gestão											
	-	-	-	-	930.165,33	-	-	389.066,53	-	1.319.231,92		
112	Receita Arrecadada em Função do CG											
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
114	Outras Receitas											
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
21	Rendimentos de Aplicações Fin.											
	5.779,76	5.756,63	5.198,52	3.988,21	4.646,20	2.847,04	2.043,75	4.971,26	3.135,44	38.366,81		
(E) Total de Entradas:	5.779,76	5.756,63	5.198,52	3.988,21	934.811,53	2.847,04	2.043,75	394.037,85	3.135,44	1.357.598,73		
2	Saída de Recursos											
21	Gastos com Pessoal											
211	Salários											
	94.657,95	94.657,95	94.657,95	94.657,95	94.657,95	94.657,95	94.657,95	94.657,95	94.657,95	851.921,55		
212	Estagiários											
	20.800,00	20.800,00	20.800,00	20.800,00	20.800,00	20.800,00	20.800,00	20.800,00	20.800,00	187.200,00		
213	Encargos											
	63.900,90	68.900,90	63.900,90	68.900,90	68.900,90	63.900,90	68.900,90	68.900,90	63.900,90	620.349,92		
214	Benefícios											
	32.541,04	32.541,04	32.541,04	32.541,04	32.541,04	32.541,04	32.541,04	32.541,04	32.541,04	292.889,36		
Subtotal (Pessoal):	217.179,97	216.899,97	217.179,97	216.899,97	216.899,97	217.179,97	216.899,97	216.899,97	216.899,97	1.952.339,73		
22	Gastos Gerais											
	1.986,67	197.533,67	1.986,67	1.117,50	1.117,50	1.117,50	1.117,50	1.117,50	1.117,50	208.218,01		
23	Aquisição de Bens Permanentes											
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
24	Transferência para Reserva de Recursos											
	5.779,76	5.756,63	5.198,52	3.988,21	4.646,20	2.847,04	2.043,75	4.971,26	3.135,44	38.366,81		
(S) Total de Saídas:	224.946,40	420.196,27	224.385,16	222.005,68	222.663,67	221.144,51	220.061,22	222.988,73	221.152,91	2.199.524,55		
Realizado												
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL	Realizado (l) Previsto	Previsto (-) Realizado
1	01/03/2019	01/04/2019	01/05/2019	01/05/2019	01/06/2019	01/07/2019	01/09/2019	01/10/2019	01/11/2019	TOTAL		
Entrada de Recursos	a	a	a	a	a	a	a	a	a			
	31/03/2019	30/04/2019	31/05/2019	31/05/2019	30/06/2019	31/07/2019	30/09/2019	31/10/2019	30/11/2019			
11	Receitas											
111	Repasses do Contrato de Gestão											
	930.164,87	-	-	-	-	-	-	-	-	930.164,87	70,51%	389.067,05
112	Receita Arrecadada em Função do CG											
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
114	Outras Receitas											
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	Rendimentos de Aplicações Fin.											
	5.779,76	5.756,63	5.198,52	3.988,21	4.646,20	2.847,04	2.043,75	4.971,26	3.135,44	38.366,81	100,00%	-
(E) Total de Entradas:	935.944,63	5.756,63	5.198,52	3.988,21	4.646,20	2.847,04	2.043,75	4.971,26	3.135,44	968.531,68	71,34%	389.067,05
2	Saída de Recursos											
21	Gastos com Pessoal											
211	Salários											
	88.051,19	83.552,54	86.100,37	88.355,12	88.724,78	87.640,63	86.563,00	94.708,89	95.016,63	796.712,95	93,52%	55.208,60
212	Estagiários											
	14.329,00	18.075,33	18.953,67	20.800,49	17.728,98	19.019,69	18.787,67	20.279,63	19.408,31	167.992,77	89,73%	19.217,23
213	Encargos											
	56.916,31	58.997,85	62.925,98	60.773,04	58.441,96	62.403,85	61.371,30	62.677,17	48.866,75	533.273,92	85,88%	87.675,00
214	Benefícios											
	14.038,10	30.835,47	31.850,02	31.054,37	33.296,34	33.089,46	33.520,41	34.476,45	39.045,53	302.432,84	103,29%	(9.623,28)
Subtotal (Pessoal):	173.334,60	191.461,19	193.729,64	200.983,02	196.192,06	202.153,63	200.242,38	212.141,94	202.306,22	1.800.462,18	92,19%	152.477,55
22	Gastos Gerais											
	-	-	1.352,26	1.012,07	-	407,70	789,45	651,97	3.606,09	46.850,70	22,50%	161.967,31
23	Aquisição de Bens Permanentes											
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	Transferência para Reserva de Recursos											
	5.779,76	5.756,63	5.198,52	3.988,21	4.646,20	2.847,04	2.043,75	4.971,26	3.135,44	38.366,81	100,00%	-
(S) Total de Saídas:	179.714,36	197.217,82	206.280,42	205.983,30	200.838,26	205.408,37	203.075,58	217.765,17	215.047,75	1.885.679,69	85,73%	313.844,66

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado		Realizado (l) Previsto
		Valor	Acumulado dos Períodos Anteriores	3º Relatório Gerencial Financeiro	
1	Área Meio - Atividades e Gastos	-	-	-	-
2	Acompanhamento <i>in loco</i> da supervisão no interior	14.900,00	2.706,03	3.028,14	5.734,17
3	Ações estratégicas para a consolidação das Alternativas Penais	195.553,00	-	41.116,53	41.116,53
	Total	210.453,00	2.706,03	44.144,67	46.850,70

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Os Relatórios Gerenciais Financeiros foram enviados pelo Instituto Elo em 10/12/19, via e-mail, ou seja, dentro do prazo estabelecido. Além disso, todos os extratos e demonstrativos de contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão nº 02/2019 também foram analisados e apresentaram fidedignidade entre os gastos previstos na Memória de Cálculo do Contrato de Gestão.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTADUAIS:

Do total de saídas realizadas no período avaliatório, foi executado 85,88% do previsto. Essa diferença se deve principalmente pelas medidas de contingenciamento financeiro na parceria, o que ocasionou na não contratação de todos os profissionais previstos, além de outras reduções como o número de projetos de oficinas.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FEDERAIS:

No tocante à execução financeira, foi realizado 85,73% do total de saídas previstos para o período avaliatório.

5 – DAS RESPONSABILIDADES DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO

Conforme art. 49 do Decreto nº 47.553/2018 esta Comissão atesta o cumprimento da realização das seguintes responsabilidades relativas ao contrato de gestão:

I - foi realizada visita à OS e ao local de execução das atividades do contrato de gestão;

II - foi verificada a adequação das despesas ao objeto do contrato de gestão, os documentos fiscais, trabalhistas, previdenciários da OS, extratos bancários saldos das contas vinculadas ao contrato de gestão e outros que se fizerem necessários;

III - foram verificados os processos de rescisões trabalhistas e suas homologações;

IV - foram verificadas fontes de comprovação dos indicadores e produtos apresentados pela OS, atestando a coerência quanto ao disposto no contrato de gestão e ao cumprimento das metas;

V - foi verificado o registro patrimonial e o estado que se encontram os bens, bem como a não aquisição de nenhum outro no período avaliado;

VI - foram realizadas checagens amostrais e de efetividade para verificar a conformidade da execução das despesas realizadas pela OS com os regulamentos internos da entidade;

VII - foram realizadas recomendações à OS sobre a execução do contrato de gestão, bem como requisições administrativas;

VIII - foram propostas, no presente relatório, medidas de ajuste e melhoria segundo as metas pactuadas.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 02/2019 considera que cumpriu suas atribuições de acompanhamento da execução do instrumento jurídico, bem como a verificação do cumprimento da legislação vigente, nos limites de suas competências preconizados pelo Decreto Estadual nº 47.553/2018 e Lei Estadual nº 23.081/2018. Ademais, informa também que vêm qualificando cada vez mais suas práticas e procedimentos de monitoramento, contando sempre com o apoio de servidores da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e funcionários do Instituto Elo.

Belo Horizonte, 09 de janeiro de 2020.

Gleysiane Freire Diniz

Supervisora do Contrato de Gestão

Fábio César Araújo Costa

Supervisor Adjunto do Contrato de Gestão

Mariana Gadioli Soares

Representante da Unidade Jurídica do OEP

Marcus da Silva Resende

Representante da Unidade Financeira do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Cesar Araujo Costa**, Servidor, em 09/01/2020, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus da Silva Resende**, Servidor, em 09/01/2020, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Gadioli Soares**, Assessor(a), em 13/01/2020, às 08:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10494988** e o código CRC **762C15E0**.